



Sexta-Feira, 25 de Julho de 2025

Governo de MT já investiu R\$ 7 milhões em bolsas para atletas, técnicos e premiações'

PROJETO OLIMPUS

Lançado em 2020 pelo Governo de Mato Grosso, o Projeto Olimpico é hoje o mais relevante programa financeiro para desenvolvimento do esporte no Estado. O programa desenvolvido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer já investiu R\$ 6.963.400,00 em atletas, técnicos e premiações até agora.

Em 2020, o Bolsa Atleta somava R\$ 1.439 milhões E, em 2022, esse valor saltou para R\$ 3.800 milhões.

Em 2021, o Bolsa Técnico somava R\$ 360 mil. Um ano depois o valor total destinado a treinadores já era de R\$ 1.044 milhões. Em 2021 foi criado ainda o Prêmio Medalha Olímpica, que garantiu R\$ R\$ 320.000,00 aos participantes das Olimpíadas de Tóquio.

O programa criado em Mato Grosso é hoje referência para outros estados brasileiros como uma das políticas públicas mais exitosas no incentivo a atletas, técnicos e à prática esportiva.

“Estamos muito orgulhosos. Pouco mais de dois anos após a criação do Projeto Olimpico, já colhemos resultados muito positivos. E hoje, o programa criado em Mato Grosso está servindo de inspiração para os secretários do Rio de Janeiro, Pernambuco e Espírito Santo, que entraram em contato conosco para compartilhar nosso edital. Esse programa de desenvolvimento do esporte em Mato Grosso tem ajudado muito atletas e técnicos, vai ajudar ainda mais atletas, Brasil afora”, comemora o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Jefferson Neves.

Pago rigorosamente em dia, a nova Bolsa Atleta teve o orçamento triplicado em 2022. Anteriormente o orçamento era de R\$ 1,7 milhão por ano, agora estão garantidos R\$ 5,04 milhões para o incentivo de esportistas e técnicos.

Image not found or type unknown



Com esse incremento, o Projeto Olympus-MT dá um salto exponencial. De 151 atletas atendidos em 2021, passa para mais de 600 atletas atendidos este ano. E de 28 treinadores atendidos passa para 95 treinadores contemplados.

“Com muita satisfação temos o Projeto Olympus totalmente remodelado. O Governo de Mato Grosso criou novas categorias para atender as pontas, como os atletas que estão começando (Bolsa Atleta Infantil) e os atletas que estão no topo, aqueles que nos representam em grandes competições (Bolsa Atleta Internacional). É o Governo de Mato Grosso dando a prioridade que nosso esporte merece, da base ao alto rendimento”, destaca Jefferson.

Outra categoria criada recentemente é dedicada aos “Atleta de Base”, que irá contemplar aqueles atletas que obtiveram resultados positivos na etapa brasileira dos Jogos Escolares da Juventude e nos campeonatos estaduais escolares, de acordo com as regras estabelecidas no programa. Para essa modalidade, são 110 bolsas.

Image not found or type unknown



Já a categoria “Atleta Internacional Olímpico” irá contemplar 20 bolsas para quem obtiver colocações em competições internacionais estabelecidas no programa.

Além das bolsas para atletas de base e profissionais e paratletas em diversas categorias, o projeto garante ainda o auxílio, por 12 meses, para treinadores: Bolsa Técnico Nacional (R\$ 1.000 por mês) e Bolsa Técnico Internacional (R\$ 1.500 por mês).

O Projeto Olympus-MT também premia atletas de alto rendimento e treinadores mato-grossenses que conquistam vagas e medalhas em olimpíadas. É o caso da canoísta Ana Sátilla, que ganhou destaque nas Olimpíadas de Tóquio.

Image not found or type unknown



“Esse apoio do Governo de Mato Grosso é de extrema importância para os atletas. É uma ajuda que influencia, motiva, impulsiona. Já tenho mais de 15 anos de carreira e é a primeira vez que recebo, de verdade, um incentivo dessa natureza. Consigo, finalmente, enxergar o reconhecimento do poder público e a dedicação ao esporte. Meu desejo é que o Estado continue sensível a essa causa. Vale a pena o investimento. Assim, daqui a alguns anos teremos mais e mais atletas de alto rendimento representando Mato Grosso”, disse Sátilla.

Além de Ana Sátilla, Felipe Lima da natação, Almir Júnior do atletismo, Bruna Benitez do futebol feminino e Haline Leme Scatrut do rugby, receberam R\$ 30 mil pela participação em Tóquio, graças ao Projeto Olimpus-MT. E ainda tem a premiação dos atletas paralímpicos, como Romário Diego Marques, mato-grossense de coração, que agora ostenta a inédita medalha de ouro com a seleção masculina de goalball.

Image not found or type unknown



“No Brasil, o Projeto Olimpus é um dos mais influentes projetos de apoio ao atleta. O programa apoia atletas desde a base estudantil, até atletas de alto rendimento, nacional e internacional. Agora, na segunda fase do projeto, acrescentamos os técnicos nacionais e internacionais, e o prêmio de participação olímpica, o máximo na carreira de um esportista”, destaca Jefferson Neves.

Democratização do acesso

O projeto Olimpus-MT assegura também o fomento ao esporte paralímpico. Promovido pelo Governo de Mato Grosso por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), o edital do projeto para concessão da Bolsa Atleta prevê que 20% das vagas sejam reservadas a esportistas com deficiência.

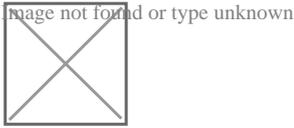
Image not found or type unknown



“Definimos um percentual para dar oportunidades aos paratletas e os guias de terem acesso ao esporte e se fortalecerem para conquistarem muito mais”, explica o secretário.

Na edição anterior, o atleta paralímpico Joenil Barros foi beneficiado na categoria Atleta Nacional, o que significou a sua permanência no esporte.

Graças ao suporte financeiro, o esportista é hoje um dos destaques mato-grossenses do paradesporto, conquistando várias medalhas em provas de arremesso de peso e de dardo, e de corrida em cadeira de rodas.

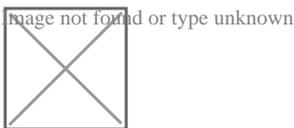


“Até então eu pensava em desistir do esporte, pois estava ficando inviável por causa dos gastos. A bolsa do Projeto Olimpus agregou muito para minha vida, ajuda na compra e manutenção dos equipamentos, alimentação, locomoção. Hoje tenho muito orgulho de representar bem meu Estado, buscando cada vez mais vitórias e reconhecimentos ao esporte paralímpico”, expõe Joenil Barros.

Colhendo resultados

Recentemente, cinco atletas mato-grossenses, convocados pela seleção brasileira de atletismo Sub-20, disputaram o Sul-Americano, todos eles bolsistas do Projeto Olimpus-MT. No troféu Brasil, dos 24 que participaram, 16 eram bolsistas do projeto e voltaram com medalhas.

“Quero agradecer o Governo de Mato Grosso e o governador Mauro Mendes pela grande iniciativa do prêmio atleta olímpico, que vai inspirar competidores de Mato Grosso a conseguir melhores resultados”, diz Felipe Lima, atleta da seleção brasileira de natação que representou Mato Grosso e o Brasil nas Olimpíadas de Tóquio.



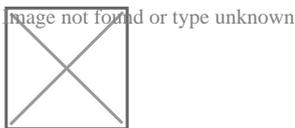
“Essa boa fase do esporte em Mato Grosso só está sendo possível graças à sensibilidade do governador Mauro Mendes e da primeira-dama Virginia Mendes, que entendem como ninguém a importância do esporte como fator de transformação social”, conclui o secretário Jefferson Neves.

Para o presidente da Federação de Atletismo de Mato Grosso, Tomires Lopes, o auxílio do projeto Olimpus-MT interfere diretamente no orçamento familiar e isso ajuda a garantir a continuidade da prática desportiva.

“Estamos falando também de inclusão social. Esse valor não serve só para comprar tênis ou outro material esportivo, o bolsa atleta compõe o orçamento familiar de muitos jovens. Assim, os treinadores conseguem planejar e contar com os atletas durante o ano inteiro”, destaca Tomires.

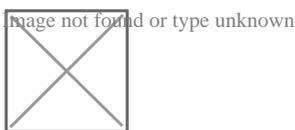
Novos talentos

Luiz Henrique (14 anos), de Rondonópolis, é um dos campeões deste fim de semana, medalha de ouro no lançamento de martelo nos Jogos Escolares e Estudantis, que ocorreram em Cuiabá e Várzea Grande. O jovem estudante conseguiu bons índices para competições nacionais e almeja agora uma bolsa do Projeto Olympus-MT.



“Minha prova principal é lançamento de disco, mas hoje fui campeão em uma categoria relativamente nova para mim. Com esses índices tenho mais chances de conseguir uma bolsa do Projeto Olympus... e eu vou conseguir”, afirma Luiz Henrique.

Para José Elias de Souza, treinador de Luiz Henrique, o incentivo do Governo de Mato Grosso é fundamental para nova geração de atletas, e um desses novos talentos é Luiz.



“A bolsa atleta é essencial. E ele vai conseguir. Em Rondonópolis temos vários atletas crescendo por causa do Projeto Olympus. Lá já são cinco atletas contemplados e dois treinadores. Temos muitos talentos e essa bolsa oferecida pela Secel-MT é fundamental”, destacou.

Categorias do Projeto Olympus-MT (valores atuais)

Atleta Infantil: R\$ 200 mensais (12 meses)

Atleta Base: R\$ 400 mensais (12 meses)

Atleta Estudantil: R\$ 800 mensais (12 meses)

Atleta Nacional: R\$ 1.200 mil mensais (12 meses)

Atleta Internacional: R\$ 2.000 mensais (12 meses)

Bolsa Técnico Nacional: R\$ 1.000 mensais (12 meses)

Bolsa Técnico Internacional: R\$ 1.500 mensais (12 meses)